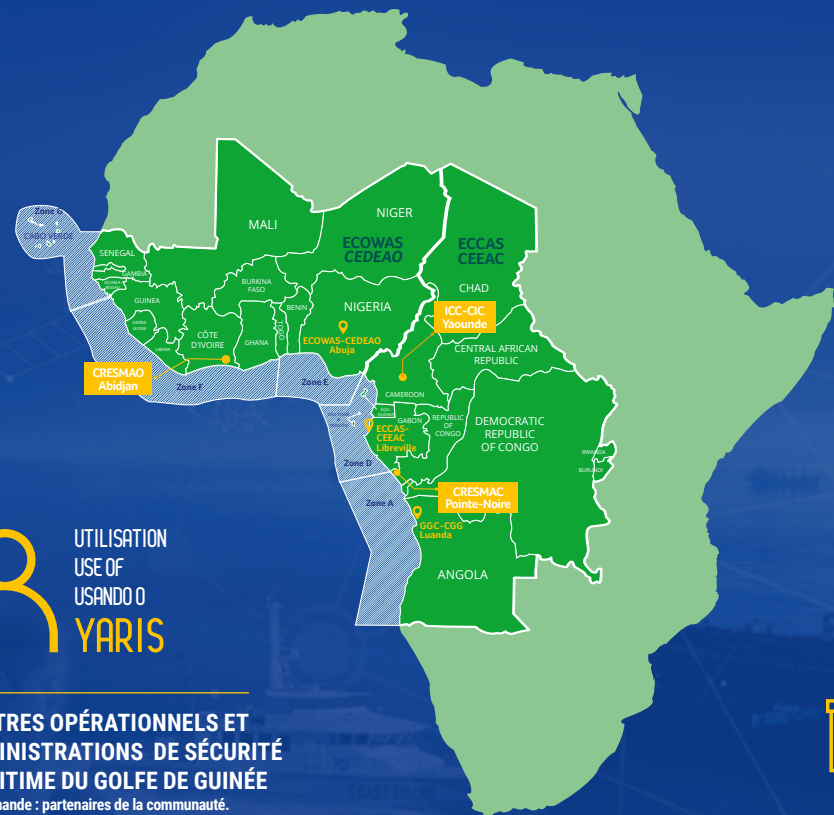


LA COMMUNAUTÉ DE SÛRETÉ MARITIME DU GOLFE DE GUINÉE

THE MARITIME SECURITY COMMUNITY OF THE GULF OF GUINEA

A COMUNIDADE DE SEGURANÇA MARÍTIMA DO GOLFO DA GUINÉ



CENTRES OPÉRATIONNELS ET ADMINISTRATIONS DE SÉCURITÉ MARITIME DU GOLFE DE GUINÉE
Sur demande : partenaires de la communauté.

OPERATIONAL CENTRES AND MARITIME SECURITY AGENCIES OF THE GULF OF GUINEA.
On request, partners from this community.

CENTROS OPERACIONAIS E ADMINISTRAÇÕES DE SEGURANÇA MARÍTIMA NO GOLFO DA GUINÉ.
A pedido: parceiros da comunidade.



24 CENTRES DE L'AY FORMÉS
Pool de 20 formateurs

24 YA CENTRES TRAINED
Pool of 20 trainers

24 CENTROS AY FORMADOS
Pool de 20 formadores



YARIS Yaoundé Architecture Regional Information System

UNE PLATEFORME OPÉRATIONNELLE

pour la communauté de sécurité maritime

YARIS est opérationnelle depuis septembre 2020. Elle offre un environnement de travail sécurisé à la communauté (réseau intranet collaboratif), et des fonctions opérationnelles couvrant le spectre des besoins (anticipation, alerte, coordination, commandement, juridique) opérées grâce aux 3 modules : cartographie avancée, messagerie, journal de bord. YARIS peut intégrer des sources d'information variées (systèmes tiers, capteurs).

AN OPERATIONAL PLATFORM

for the maritime security community

YARIS is operational since September 2020. It offers a secure working environment to the community (collaborative intranet), and operational functions covering the spectrum of needs (anticipation, alert, coordination, command, legal) operated through the 3 modules: advanced mapping, messaging, logbook. YARIS can integrate various sources of information (third-party systems, sensors).

UMA PLATAFORMA OPERACIONAL

para a comunidade de segurança marítima

YARIS está operacional desde setembro de 2020. Oferece um ambiente de trabalho seguro para a comunidade (rede de intranet colaborativa) e funções operacionais que cobrem a gama de necessidades (antecipação, alerta, coordenação, comando, legal) operadas graças aos 3 módulos: mapeamento avançado, mensagens, diário de bordo. A rede YARIS pode integrar várias fontes de informação (sistemas de terceiros, sensores).



SERVEURS & DONNÉES CRYPTÉES

sont hébergés dans un centre ISO27001.
L'accès à YARIS se fait via un réseau privé virtuel.

SERVERS AND ENCRYPTED DATA

are hosted in an ISO27001 data centre.
Access to YARIS is provided via a virtual private network.

SERVIDORES E DADOS ENCRIPADOS

são alojados num centro ISO27001.
O acesso ao sistema YARIS é feito através de uma rede privada virtual.

CONTACT

www.criticalmaritimeroutes.eu



@GOGIN_project



EU GoGIN



info@gogin.eu



www.gogin.eu



SÛRETÉ MARITIME DANS LE GOLFE DE GUINÉE

MARITIME SECURITY IN THE GULF OF GUINEA

SEGURANÇA MARÍTIMA NO GOLFO DA GUINÉ

Financé par
Funded by
Financiado pela



Mis en oeuvre par
Implemented by
Implementado pela



LA SÉCURITÉ ET LA SÛRETÉ MARITIMES | un enjeu stratégique

La sécurité et la sûreté maritimes constituent pour les États un enjeu stratégique, qui est à la fois une obligation internationale et une nécessité pour leur développement économique et social. Chaque État se doit donc de connaître et surveiller ses zones maritimes d'intérêt et se tenir prêt à intervenir.

Pour répondre collectivement aux menaces qui pèsent sur leur sécurité maritime, les chefs des États des communautés économiques de l'Afrique Centrale et de l'Ouest ont signé en juin 2013 la Déclaration et le Code de Conduite de Yaoundé. Ces États s'engagent à renforcer la coopération, la coordination, la mutualisation et l'interopérabilité de leurs moyens, en s'appuyant sur une organisation interrégionale : l'Architecture de Yaoundé.



13,2 MILLIONS € DE BUDGET
€ 9,2 millions GoGIN + € 4 millions GoGIN+

BUDGET € 13.2 MILLION
€ 9.2 million GoGIN + € 4 million GoGIN+

ORÇAMENTO DE € 13,2 MILHÕES
€ 9,2 milhões do GoGIN + € 4 milhões do GoGIN+



MARITIME SAFETY AND SECURITY | a strategic issue

Maritime safety and security, which is both an international obligation and a necessity for economic and social development, is a strategic issue for States. Each State must therefore know and monitor its maritime areas of interest and be ready to intervene.

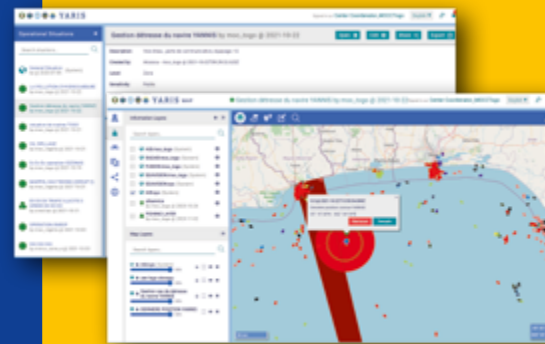
In response to the threats to their maritime security, the Heads of State of the Central and West African Economic Communities signed the Yaoundé Declaration and Code of Conduct in June 2013. These States are committed to strengthening cooperation, coordination, mutualisation and interoperability of their resources, based on an interregional organisation: the Yaoundé Architecture.



FINANCÉ PAR L'UNION EUROPÉENNE
et le Danemark (1,8 M€), mis en œuvre par Expertise France,
Intégré dans Programme européen Routes maritimes critiques

FUNDED BY THE EUROPEAN UNION
and Denmark (1.8 M€), implemented by Expertise France,
Part of the European Critical Maritime Routes Programme

FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA
E a Dinamarca (1,8 M€), implementado por Expertise France,
Integrado no Programa da União Europeia 'Rotas Marítimas Críticas'



SEGURANÇA E PROTEÇÃO MARÍTIMAS | uma questão estratégica

A segurança e a proteção marítimas constituem uma questão estratégica para os Estados, sendo tanto uma obrigação internacional quanto uma necessidade para o seu desenvolvimento económico e social. Cada Estado deve, portanto, conhecer e supervisionar as suas zonas marítimas de interesse, e estar em condições de intervir.

Para responder coletivamente às ameaças que põem em causa a sua segurança marítima, os Chefes de Estado das comunidades económicas da África Central e Ocidental assinaram, em junho de 2013, a Declaração e o Código de Conduta de Yaoundé. Estes Estados comprometem-se a fortalecer a cooperação, coordenação, integração e interoperabilidade dos seus recursos, com base numa organização inter-regional: a Arquitetura de Yaoundé.



OCTOBRE 2016 · AVRIL 2023
GoGIN : 2016-2021; GoGIN+ : 2021-2023

OCTOBER 2016 · APRIL 2023
GoGIN : 2016-2021; GoGIN+ : 2021-2023

OUTUBRO DE 2016 A ABRIL DE 2023
GoGIN : 2016-2021; GoGIN+ : 2021-2023



UNE CONTRIBUTION EUROPÉENNE via le projet GoGIN+

Depuis 2014, l'Union européenne déploie un large éventail d'actions pour soutenir l'opérationnalisation de l'Architecture de Yaoundé (AY) et les stratégies maritimes des pays et communautés économiques (CEDEAO et CEEAC).

C'est dans ce cadre que s'est inscrit (2016 à 2021) le projet GoGIN (Gulf of Guinea Interregional Network) qui a soutenu la création d'un réseau entre les centres maritimes de la région, en développant notamment la plateforme YARIS. À sa suite, GoGIN+ poursuit le déploiement de YARIS et soutient son utilisation auprès des composants de l'AY et de ses États membres.

L'ARCHITECTURE de Yaoundé

L'architecture de Yaoundé, souhaitée par les chefs d'État et de gouvernement d'Afrique centrale et de l'Ouest lors du sommet de 2013, vise à structurer les opérations de sécurité maritime dans le golfe de Guinée, au sein de 5 zones maritimes opérationnelles (A, D, E, F, G).

Les activités de surveillance et les opérations sont coordonnées grâce à un réseau de 27 centres nationaux et multinationaux.

A EUROPEAN CONTRIBUTION through the GoGIN+ project

Since 2014, the European Union has been deploying a wide range of actions to support the operationalisation of the Yaoundé Architecture (YA) and the maritime strategies of the Gulf of Guinea countries and economic communities (ECOWAS and ECCAS).

The GoGIN (Gulf of Guinea Interregional Network) project (2016 to 2021) was initiated in this context to support the creation of a network between the maritime centres in the region, by developing the YARIS platform. As an extension, GoGIN+ is continuing the deployment and use of YARIS amongst the stakeholders and Member States of the YA.

THE YAOUNDÉ Architecture

The Yaoundé Architecture, formulated by Heads of State and Governments of Central and West Africa during the 2013 summit, is designed to organise maritime security operations in the Gulf of Guinea within 5 operational maritime zones (A, D, E, F, G).

The surveillance activities and operations are coordinated through a network of 27 national and multinational centres.

UMA CONTRIBUIÇÃO EUROPEIA através do projeto GoGIN+

Desde 2014, a União Europeia tem desenvolvido um vasto leque de ações para apoiar a operacionalização da Arquitetura de Yaoundé (AY) e as estratégias marítimas dos países e comunidades económicas (CEDEAO e CEEAC).

É neste quadro que se inscreve (entre 2016 e 2021) o projeto GoGIN (Rede Inter-regional do Golfo da Guiné), que apoiou a criação de uma rede entre os centros marítimos da região, nomeadamente através do desenvolvimento da plataforma YARIS. No seu seguimento, o GoGIN+ prossegue a implementação e uso do YARIS com os componentes da AY e dos seus Estados Membros.

A ARQUITETURA de Yaoundé

A Arquitetura de Yaoundé, desejada pelos Chefes de Estado e de Governo dos países da África Central e Ocidental na cimeira de 2013, visa estruturar as operações de segurança marítima no Golfo da Guiné, em 5 zonas marítimas operacionais (A, D, E, F, G).

As atividades de vigilância e as operações são coordenadas através de uma rede de 27 centros nacionais e multinacionais.